ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1940 N.º 6277

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um dos horrores da guerra é obrigar as populações pacificas e inermes a fugir diante da invasão, em busca de abrigos incertos, ao acaso das debandadas e das caminhos que vão ter não se sabe onde. São as mulheres, as crianças, os velhos e os enfermos quem mais sofre.

Formam a «sexta coluna»—a dos refugiados que, através de negras miserias e de duras privações, pagam em lagrimas á morte e á vida o tributo da sua dôr—despresada, calcada e quantas vezes escarnecida.

Geralmente não soltam clamores nem gemidos: caminham em silencio, cabisbaixos, amortecidos, confundindo-se na sua nudez com a rocha, a urze e a poeira. Só as pegadas indicam a sua existencia semi-apagada como a das lampadas que expiram sôbre um tumulo abandonado.

■

A livraria Bertrand publicou um novo livro do dr. Egas Moniz que se intitula «Ao lado da Medicina». O sabio e o escritor colaboram intimamente sob os auspicios da mesma Musa.

O ilustre academico, autor de tantos trabalhos notaveis, apreciados aquém e além fronteiras, parece-se com alguns grandes mestres da Renascença para os quais a arte e a ciencia, a filosofia e a literatura constituiam um dominio comum.

As quatro conferencias—«Psicoses sociais», «Teatro de Julio Diniz», «No Teatro Vicentino» e «Os pintores da loucura»—são trabalhos magistrais, dignos de todas as bibliotecas.

O resto do volume, igualmente interessante, dum brilho literario inconfundivel, convence-nos de que o dr. Egas Moniz pertence á categoria dos milionarios do espirito.

■

O nosso Estoril, com os acontecimentos que abalam o mundo de Além-Pireneus, torna-se cada vez mais internacional.

As linguas estrangeiras abrandam-se, desguturalizam-se, familiarizam-se com o clima e o sol de Portugal.

Temos de velar para que os nossos hospedes nos queiram bem, visto que os acolhemos acossados pelo temporal.

Não seria agora uma rica ocasião para iluminar devidamente a nossa formosa e amavel estação de inverno... e verão?

Recomendamos o caso a quem de direito, na certeza de que seremos atendidos.

■

A «Gazette de Lausanne» publicou uma carta do seu correspondente na Haia, na qual dá conta da prisão de muitos individuos que procediam contra a defesa do país. Houve, porém, excepções:

—Mussert, chefe do partido nacional-socialista ficou solto, assim como o seu especialista de politica estrangeira, o conde de Marchant de Ansembarg, que serviu como voluntario, durante a guerra mundial, sob a bandeira alemã.

Porque os não prenderam?

Naturalmente para cuidarem da recepção a fazerem aos seus amigos, quando o exercito holandês capitulasse.

■

O telegrama que o presidente Roosevelt dirigiu ao rei Alberto é do seguinte teor:

—Espero que a politica que deseja dominar pela força os povos pacificos e independentes ficará em cheque.

O celebre livro de Marcel Lombat que se intitulava «Faites un roi, si non faites la paix» volta a ser actual.

Porque hão-de as democracias cultivar as belas frases e descurar o mais importante—a defesa da sua existencia?

As ilusões, por mais sedutoras que sejam, ocultam sempre um veneno.

■

Simplesmente admiravel, salpicada de mostarda inglesa e de graça lusitana, a primeira pagina de «Sempre Fixe», devida ao lapis de mestre Valença. Intitula-se «De «Primeiro» a Segundo», mas pelo valor caricatural e artistico passa de «Segunda a Primeira».

A invasão da Holanda e da Belgica

Os alemães ocuparam a Haia

que se entregou sem resistencia

O exercito belga continua a lutar com heroismo

LONDRES, 15. — Radio Hilversum anunciou que as tropas holandesas de Haia se renderam e entregaram as armas ás forças alemãs.

A mesma emissora acrescenta que ás 8 da manhã de hoje uma centena de veículos motorizados alemães atravessou Lagevoorhout enquanto numerosos aeroplanos germanicos voavam muito baixo.

O oficial comandante das forças alemãs, juntamente com quatro oficiais superiores da Armada e do Exercito, passaram em revista as tropas germanicas que estão a entrar em Haia. — (United Press).

A situação na Haia

LONDRES, 15 — A Radio Hilversum anunciou ás 11 e 15 que havia calma absoluta na Haia. Os jornais apareceram normalmente. As forças antiaereas holandesas foram desmobilizadas. Os serviços telefonicos estão a ser, gradualmente, restabelecidos. — (United Press).

Os preparativos para a entrada em Amsterdam

LONDRES, 15.—A radio holandesa está a emitir declarações em alemão do burgomestre de Amsterdam e do comandante da guarnição, dizendo que tudo está a postos para que a entrada das tropas alemãs se efectue sem incidentes. A população permanecerá serena, tendo o burgomestre proibido que os cidadãos levem consigo quaisquer generos alimenticios para fora da cidade.

O comandante-chefe das tropas holandesas, general Vinkelman, numa mensagem pessoal transmitida pela mesma radio, disse:—«Foi a mais grave decisão que tive de tomar em toda a minha vida. Fomos obrigados a depôr as armas porque outra coisa mesmo não podiamos fazer. Em circunstancias diferentes, teriamos lutado até á ultima. Eu que estava de facto da situação sabia que tinha chegado o fim. As nossas tropas bateram-se com incomparavel heroismo, mas nada podiam fazer perante a superioridade das forças inimigas. Milhares de soldados holandeses cairam pela patria. As nossas forças aereas eram fracas demais para se poderem defrontar com a aviação inimiga. Se prosseguissemos na luta, não só ficaria, completamente, destroçado o nosso exercito, mas isso implicaria tambem a morte de civis, mulheres e crianças».—(E. T.).

A cessação das hostilidades

FRONTEIRA HOLANDESA, 15.— Por uma informação radiodifundida ás 2 e 30 da manhã, as autoridades militares holandesas pedem á população que faça saber aos «maires» das cidades e das povoações onde a luta continua, a noticia da cessação das hostilidades. — (Havas).

Tropas holandesas que se recusam a capitular

LONDRES, 15. — Chegou aqui a noticia de que alguns contingentes de tropas holandesas que lutavam naquele país foram obrigadas a recolher-se na Belgica. Estas unidades vão ser concentradas sem perda de tempo e servirão de nucleo ás novas forças militares holandesas que se encontram em formação.—(Exchange Telegraph).

Ainda se travam combates

LONDRES, 15. — A despeito da proclamação do general Winkelmann, ordenando ás tropas holandesas que cessassem fogo, prosseguiram, durante a noite, combates em varios pontos—anunciou a B. B. C.

O posto de Hilversum, que está controlado pelos alemães, difundiu varias vezes, durante a noite, um apêlo ás tropas holandesas que continuam a combater, no sentido de deporem as armas.—(Havas).

As unidades navais continuarão a lutar

LONDRES, 15. — Um funcionario da legação da Holanda declarou esta manhã que a proclamação do general Winkelmann se dirigia unicamente ás tropas que participam em combates, e que não se referia ás unidades navais. «Continuamos em guerra com a Alemanha»—concluiu.—(Havas).

Declarações duma alta personalidade holandesa

LONDRES, 15.—«Que o nosso exemplo sirva de lição a todos os neutros vizinhos da Alemanha»—declarou ao correspondente da Havas em Amsterdam, antes de sair da Haia, uma alta personalidade holandesa. «Permitimos que a Alemanha nos impusesse uma concepção de neutralidade e, no momento em que decidiu atacar-nos, voltaram-se contra nós todas as precauções neutralitarias».

«Para não provocar a Alemanha—prosseguiu—abstivemo-nos rigorosamente de todos os contactos do estado maior com os aliados que podiam socorrer-nos. Isto não impediu que a Alemanha suspeitasse de nós, e, emquanto os aliados estavam privados das mais elementares informações, os alemães mantinham no nosso país, sob os mais variados pretextos, nuvens de espiões e agentes que lhes revelavam todos os nossos segredos. Não satisfeito com esta vantagem sobre os aliados, o Reich nazi continuou a ameaçar-nos. Nos ultimos 8 meses poucos foram os dias em que o nosso ministro em Berlim deixou de avisar o Ministerio dos Estrangeiros, comunicando-lhe informações oficiosas ou oficiais anunciando para as 24 horas seguintes um ataque sobre a Holanda se não respeitasse mais rigorosamente a neutralidade. Na Haia cedeu-se em demasia, por vezes, á tentação de comprar a tranquilidade á custa de novas concessões. Depois de sacrificar a ligação vital com os nossos amigos naturais no exterior, recusando todos os acordos do estado maior, mesmo com os belgas, fômos obrigados a sacrificar a nossa liberdade de acção aos inimigos internos nazis holandeses protegidos por Berlim. Assim, com o objectivo de evitar «todas as provocações» de não dar pretextos, numa palavra, de observar a neutralidade exigida por Berlim, permitimos no país que os nazis holandeses se unissem aos nazis alemães para formar a «Quinta Coluna», cuja actividade podeis hoje verificar».

«Quando decidiu atacar-nos por surpresa—acrescentou a referida personalidade holandesa—chegou mesmo a acusar-nos de ter feito aquilo que, a-fim de não dar qualquer pretexto, sempre nos recusámos a encarar. O ataque apanhou-nos assim, duplamente, a descoberto. Conheceis hoje o resultado. Que os neutros o não esqueçam».

A situação da soberana e do governo da Holanda

LONDRES, 15.—O «Times» põe no devido pé o caso da instalação em Inglaterra do Governo holandês. Não se trata—diz—de abdicação nem de demissão, como pretendem declarações mentirosas alemãs. A familia real e o Governo holandeses—afirma—sairam do seu país por causa da confusão causada pela guerra e das repetidas tentativas tlemãs para se apoderarem tanto da rainha como dos membros do Governo.—(Havas).

A soberania holandesa sobre as possessões ultramarinas

TOQUIO, 15.—O informador do Ministerio dos Estrangeiros do Japão entende que o governo holandês conserva dominio sôbre as colonias holandesas, embora se tenha refugiado em Londres. Espera que, em consequencia das garantias dadas pela Holanda ao Japão quanto á manutenção do «statu quo», as Indias Neerlandesas serão respeitadas.

Confirma-se, por outro lado, que o consul geral do Japão em Batavia protestou contra manifestações antiniponicas registadas em Java e que lhe foi assegurado que as autoridades holandesas tomarão providencias contra os agitadores.—(Havas).

A impressão em Paris

PARIS, 15. — A população desta cidade recebeu com a maior calma a noticia da capitulação da Holanda, tendo ela, no entanto, causado surpresa, por inesperada. As noticias aqui chegadas durante o dia de ontem descrevem a situação como sendo de extrema gravidade.

Sé, por um lado, a conquista da Holanda permite aos alemães estabelecer ali novas bases aereas, reconstruindo as que foram destruidas, por outro, a aviação aliada ficará com alvos mais proximos para bombardear e tem o caminho aberto em direcção á grande zona industrial alemã da Westfalia. Finalmente, a invasão da Belgica e da Holanda dá ocasião aos aliados de apertarem ainda mais o bloqueio da Alemanha que, infelizmente, terá de ser rigorosamente aplicado á Holanda.

A situação na Belgica considera-se como sendo satisfatoria. Deve ter-se presente que um dos principios basilares da tactica militar é que as forças de socorro não se devem misturar com as forças socorridas; antes pelo contrario, estabelecem aqueles principios que os primeiros auxilios são constituidos por guardas avançadas que passam a desempenhar o papel de tropas de cobertura, permitindo assim a retirada de todas as forças para as linhas de defesa preparadas pelo grosso do exer-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida musical

Sociedade de Musica de Camara

Patrocinado pelo Instituto de França em Portugal, realiza a Sociedade Nacional de Musica de Camara, na noite de 24 do corrente, no salão do Sindicato Nacional de Musicos, um concêrto de musica francesa, em que tomam parte os ilustres artistas madame Leveque de Freitas Branco, D. Leonor Viana da Mota, professores René Bohet e Croner de Vasconcelos. Digna-se assistir a este concerto o sr. ministro da França.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16. — S. Ubaldo, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja da Penha de França, para a capela de Nossa Senhora da Saude.

Penha de França, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 12, festa a Nossa Senhora, por instrumental e sermão pelo sr. dr. Gonçalves de Carvalho; ás 19, «Te-Deum».

SESSÃO COMEMORATIVA

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida comemora no proximo domingo, 19, pelas 15 horas, o seu 29.º aniversario, com uma sessão solene que deve ser presidida pelo chefe do distrito e durante a qual será prestada homenagem ao sr. coronel Lobo da Costa.

TEATRO D. MARIA II

Amanhã — Festa de Garrett, **FREI LUIZ DE SOUSA**, e 1 acto da peça **D. FILIPA DE VILHENA**.

6.ª feira, 17—ás 21 e 30, 5.ª e ultima recita de assinatura, **O PAÇO DE PORTULEDO.**

Sabado — ás 15 horas — «Matinée» cultural. **PERDOAI-NOS, SENHOR!**

Solar da Alegria Tel. 27195

Francisco dos Santos

HOJE, das 21 ás 2 horas da manhã: — grandioso espectaculo popular no qual tomam parte os distintos artistas: **Alcidia Rodrigues, Lucilia do Carmo, Manuel Calixto, Frutuoso França** e o rei do riso **Francisco dos Santos. Variações, solos** e **desgarradas. Fernando de Freitas** e **Pais da Silva. Entrada franca mas seleccionada.**

Café Luso

Mario José Paninho

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandiosa «soirée» do melhor fado, imitações e desgarradas, por **Margarida Pereira, José Pereira** e **Humberto Madeira**; no sentimento, **Mario José Paninho, Maria Raquel** e **Carmen Santos.** Noite de alegria. **Entrada 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Adelina Ramos, Fernanda Amalia, Jacinto Pereira, José Coelho** e **Abilio Ramos.** Acompanhamentos por **Raul Nery** e **Alfredo Costa.**

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira Manuel dos Santos, Manuel Fernandes e o «as» da gargalhada Antonio dos Santos. Consumo 1$30. Rua da Barroca, 124.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Leslie Howard, o genial interprete do «Pigmalião», reapareceu em Lisboa na admiravel pelicula (autentica obra-prima, dizem todos os criticos, em côro) «Intermezzo» em exibição triunfante no Tivoli.

A seu lado, estreou-se uma nova «vedeta» do cinema mundial: a lindissima, a talentosa, a perturbante actriz sueca Ingrid Bergman.

Os dois artistas são a principal atracção de «Intermezzo», verdadeiro poema de primavera que apaixonou todos os que já tiveram a felicidade de vê-lo.

Como já foi anunciado, «Intermezzo» é um rigoroso exclusivo do Tivoli. Não será exibido em cinema algum de «reprise» durante a presente época.

Atrás do reposteiro

Para os programas futuros dos teatros Variedades, Gimnasio, Apolo, Maria Vitoria e, possivelmente, Trindade, a empresa Antonio de Macedo possue já as seguintes peças: «O conde de Carriche», opereta de Amadeu do Vale e João de Castro; «Rosa, a cantadeira», de Amadeu do Vale e Vasco Santana; «O verão de S. Martinho», opereta de Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães; «O onze de Portugal», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila; «Bailarico», revista de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa; «Os Aliados», de Fernando Santos e Almeida Amaral, além de varias comedias originais e traduções.

—No plano de reorganização da Caixa dos Artistas Teatrais figura a reforma imediata de determinados artistas que tanto pela sua avançada idade como pelo seu estado de saude muito carecem de repouso.

—Os lugares de discipulos teatrais vão ser condicionados pela nova lei sobre teatros, não podendo nenhum deles ascender á situação de artista sem que, antes, tenha dado provas publicas. Até a publicação da referida lei, esses lugares só poderão ser ocupados por alunos do Conservatorio.

—O Sindicato dos Artistas Teatrais só aprovará, dora em diante, a constituição de sociedades artisticas devidamente subsidiadas e cujos elencos sejam constituidos apenas por artistas sem contrato.

— O ensaio de censura da revista «Retalhos e Recortes», realiza-se amanhã, no Coliseu. Foi fixada para depois de amanhã a estreia desta peça, em duas sessões.

—A actriz-empresaria Maria Matos prossegue nos trabalhos para a reorganização da sua companhia, devendo iniciar no começo do proximo mês os ensaios da peça inaugural da sua temporada no Politeama, a comedia original de João Bastos, «O Costa do Castelo».

— A companhia do Avenida termina a sua temporada no Porto no dia 22. No dia 23 estreia-se no Sá da Bandeira a companhia Amelia Rey-Colaço-Robles Monteiro, que ali vai realizar uma temporada de dez dias.

— Chegaram ontem a Lisboa, os artistas do «Teatro Historico», cujos dirigentes estão em negociações para a realização no Apolo dalguns espectaculos com as peças «Aljubarrota» e «1640».

— Os ensaios, no Gimnasio, da peça americana «A primeira legião», tradução de Mario Marques e Erico Braga, devem começar depois de amanhã. Está já organizado todo o elenco que a vai interpretar.

— Depois dos seus espectaculos em Evora, amanhã e depois de amanhã, no Garcia de Resende, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana trabalha nos dias 18 e 19, no Pax Julia, em Beja; 20 e 21, no Cine-Teatro Farense, em Faro; 22, Tavira e 23, Loulé.

— Tendo em conta, conforme a tradição, que é no final do mês corrente que termina a temporada oficial dos teatros, nenhuma empresa ou companhia registará saldo positivo no final das suas explorações.

— Depois da sua estreia no dia 21 em Montemór-o-Novo, o Teatro do Povo trabalhará em Soure, durante duas noites.

Amanhã, no POLITEAMA: Uma estreia de sensação

«Paixão mais forte»

Formidavel realização sôbre um meio em que pululam as mais estranhas taras humanas!

O publico está, desde hoje, de parabens.

O Politeama acaba de alcançar uma grande vitoria no mercado internacional de cinema. Conseguiu assegurar a estreia do famoso filme «Golden Boy», que será apresentado amanhã com o sugestivo titulo «Paixão mais forte». Trata-se, de facto, duma realização monumental, de Ruben Mamoulian, baseada numa obra de Clifford Odets, hoje considerado o melhor argumentista de Hollywood e, justamente, o que maior numero de triunfos tem alcançado junto do publico e da critica. Todos os seus entrechos, que se revestem sempre duma solida carpintaria e nos afirmam o seu robusto talento, têm sido pagos a peso de ouro.

Este facto, junto á circunstancia de ser realizado por Ruben Mamoulian e interpretado por Barbara Stanwyck, William Holden, Adolph Menjou e Joseph Calleya, constitue, para o publico, uma indicação valiosa da grande categoria espectacular de «Paixão mais forte».

A historia dum contorno vigoroso e que encerra todas as convulsões sentimentais dum meio em que pululam as mais estranhas taras humanas, só poderia, na realidade, ser realizada por Ruben Mamoulian. O seu talento fulgura em todas as imagens do filme, que resultou, em todos os seus instantes, poderoso de sugestão dramatica, cerrada, densa de interesse, e comportando todos os elementos de violencia e paixão que o publico exige numa pelicula excepcional. Em todo o seu desenrolar não ha transigencias com o paladar de cada um. Tudo quanto se passa é produto duma analise que fustiga os nervos de emoção. Surpreende, entusiasma e domina! Tal o poder empolgante de «Paixão mais forte», que a Aliança-Filme tem o orgulho de apresentar amanhã, no Politeama.

FEITIÇO DO IMPERIO

RIBEIRINHO

O criador do «Barata Boateiro» da «Revolução de Maio», e de tantas outras figuras comicas do teatro, tem no filme de Antonio Lopes Ribeiro, «Feitiço do Imperio», que se estreia no Eden no proximo dia 24, outra criação engraçadissima: o «Chico do Austin», «chauffeur» de taxi, lisboeta da gama, adorador do Fado e do Benfica. Além dele, veremos Alves da Cunha, Amarante, Antonio Silva, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Madalena Sotto e, nos protagonistas, Isabela Tovar e Luiz de Campos.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

«Peregrinações em Lisboa»

Compram-se exemplares do Livro X da obra «Peregrinações em Lisboa», de Norberto de Araujo. No Arquivo do «Diario de Lisboa» se informa.

VARIEDADES

Hoje: Ás 21 e ás 23 horas

A consagrada opereta de

ANTONIO BOTTO

A MORGADINHA DE VALFLOR

em pleno ritmo de enchentes todas as noites com **Maria das Neves,** na protagonista; **Antonio Silva** no «Capitão-mór de milicias»; **Alberto Reis,** no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

A revista unica de Lisboa

ORA VAI TU!

Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

Enchentes todas as noites

SÃO LUIZ Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana

João Ratão

Um filme de **Jorge Brum de Canto.** Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**

A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

ESTREIA

A CHAVE MISTERIOSA com **BORIS KARLOFF**

Precisa-se dum campeão com **JOHN WAYNE**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

Nossa Senhora de Paris

Herança duma vida

Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

Intermezzo

com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

VIDOCQ

filme policial com **André Brulé** e **Nadine Vogel**

Leonardo do Vinci

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10

Hotel de mulheres

O incendio de Chicago

PARIS — T. 62230 — A's 21

Adeus, Mr. Chips

Detectives a 100 á hora

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30

ULTIMA

UMA AVENTUREIRA com **Edith Fellows**

Investigação criminal com **Bruce Cabot** e **Rita Hayworth**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15

Encarceradas

Ele e Ela

Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

L Y S — Telef. 48560 — A's 21

Hotel das mulheres

O incendio de Chicago

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15

Varanda dos Rouxinois

2.ª VIAGEM TRIUNFAL A'S COLONIAS

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0786

Serenata fantastica

um filme de **Robert Z. Leonard, com JEANETTE MACDONALD** e **LEW AYRES**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15

Narciso aviador

O coração manda

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20,45

Mãesinha á força

Asas na tempestade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Adversidade com **Fredric March**

BOLSA DE LISBOA

15 de Maio

VALORES	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	921$00
Consolidado 4 %. T. 10.	—	—	924$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	—	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.040$00	—	1.040$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	1.315$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.310$00
Externas 3.ª serie.. . ..	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.200$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Fsp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	360$00	22$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	—	24$00
Portugal port. T. p	1.030$00	—	1.039$00
Fidelidade.	—	—	20.500$00
Nacional.....	—	—	700$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.	—	00$00	—
Aguas Lisboa port.....	506$00	—	506$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	140$00	—	144$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	140$00	—	141$00
Cervejas Estrela.....	—	—	480$00
Cimentos Tejo	—	430$00	480$00
Cimentos Lelria T. p...	400$00	400$00	407$00
Credito Predial port....	—	—	—
Gás e Electricidade cp..	149$00	148$00	150$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	575$00	410$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	375$00	400$00
Industria Aliança	—	—	118$00
Portugal e Colonias	73$00	73$00	73$50
Nacional Navegação T. p.	201$50	201$50	202$00
Colonial de Navegação .	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	325$00	—	330$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	281$00	282$00	282$00
Tabacos de Portugal....	—	265$00	280$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	330$00	—	340$00
Agricola das Neves.....	—	—	290$00
Agricultura Colonial....	170$00	—	175$00
Açucar de Angola.....	500$00	—	505$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	79$00	—	80$00
Ilha do Principe.....	—	—	270$00
Zambezia T. 25.....	—	—	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	506$00	—	506$00
Norte de Portugal 5 %. .	103$00	—	104$00
C. P. 6 %.	123$00	122$00	123$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	123$50	123$00	124$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	—	940$00
União Elect. Port. 5 %.	—	107$00	—
Buzi 6 1/2 p. T. p.....	—	—	94$00
Buzi 6 1/2 %. T. p.....	—	—	18$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60 - Rua da Prata - 62 Tel. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$00,0
New-York	31$50,0	31$80,0
Paris	$56,0	$57,5
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$60,0
Zurich	6$75,0	6$90,0
Rio de Janeiro	—	1$58,0
Libra ouro	257$00,0	263$00,0

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

Intercambio cultural universitario

Partem amanhã para Coimbra os alunos do Conservatorio Noemia Sarmento, Margarida Velez de Lima, Elvira da Fonseca e Fausto Esteves, que, por iniciativa da sua Associação Escolar, vão dar na Universidade de Coimbra um concerto de musica de camara, em que predominam as obras de autores portugueses.

Os executantes são acompanhados pela direcção da Associação Escolar, cujo presidente fará, antes do concerto, uma palestra sobre «a função social da musica».

Premio "Dr. Camara Pestana,,

Foram aprovadas as normas tecnicas e regulamentares do premio nacional «Dr. Luiz Camara Pestana». Os interessados devem concorrer com trabalhos originais, em que haja sempre uma parcela de observação ou de investigação pessoal, realizados por alunos de qualquer das Faculdades de Medicina e versando assuntos de bacteriologia ou anatomia patologica.

MORTE NATURAL OU CRIME?

OSSELA (Oliveira de Azemeis), 8. — Foi encontrado morto num campo do lugar da Ponte Nova Manuel Correia, casado, lavrador, do lugar de Bustelo do Caima, desta freguesia. Tinha 44 anos e deixa viuva e 3 filhos menores. O cadaver vai ser autopsiado.

Para que usa V.ª Ex.ª um chapeu sem Arte, sem Moda, sem Gosto

Visite o SALÃO AUREO, onde PEDROSA lhe apresenta a melhor colecção de chapeus modêlos.

R. Aurea, 248

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Madalena Lopes de Brian, D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Isabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhosa Van-Zeller, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Jeronima da Camara Berquó, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Gonçalves Aires de Azevedo, D. Josefa Henriqueta Teresa Maria de Lourdes Duff de Portugal e Castro, D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Palmeirim e a menina Maria Raquel Lopes Barreiros.

A CARIDADE

Recita por amadores

Amanhã, no salão de festas do Casino Estoril, realizar-se-á um interessante espectaculo de caridade, cujo produto se destina á Obra Maternal Maria Amalia Vaz de Carvalho, de Cascais, e á Beneficencia Inglesa.

O programa será constituido por uma peça, em 3 actos, representada por distintos amadores da colonia inglesa, havendo tambem numeros pelo insigne pianista hungaro Lotsy Muller e pelo notavel cantor de opera e da radio, Paulo de Amorim. Os bilhetes de admissão para esta elegante festa de caridade vendem-se na bilheteira do Casino.

NOS SALÕES

No Palacio Hotel do Estoril ofereceram o almirante da esquadra americana, que se encontra no Tejo, sr. Courtney, e sua esposa, um almoço intimo, a que assistiram as seguintes pessoas: sr. Johan Jakhelln, ministro da Noruega; sr. Herbert Pell, ministro dos Estados Unidos da America, e esposa; sr. Weeler e esposa; tenente Perkins e esposa, e tenente Glosser.

STUDIO FLORYSIS

A pedido das suas clientes de Coimbra estará naquela cidade nos proximos dias 23, 24 e 25 a directora desta moderna clinica de beleza, da Praça do Brasil, de Lisboa, que as atenderá em casa do seu depositario, sr. Armenio.

MARIA PINTO

COSTURA

Avenida da Liberdade, 173-2.º — Telef. 43962

Participa ás suas Ex.mas Clientes que realiza no próximo sabado, no AVENIDA PALACE HOTEL, uma passagem de modêlos de vestidos e chapeus e peles, para apresentação da sua segunda coleção de verão, adquirida recentemente nas melhores casas de Paris.

EFEITOS DO TEMPORAL

Fenomenos estranhos

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 14. — Proximo da povoação de Paranhos, dêste concelho, desencadeou-se uma pequena trovoada. A breve trecho, porém, começou a soprar um verdadeiro furacão, acompanhado dum ruido formidavel. O vento fez uma verdadeira razia nas arvores, arrastando tudo na sua passagem. Um curral de madeira, destinado á recolha nocturna de gado lanigero, foi arrancado do solo e pairou durante algum tempo a grande altura, sendo depois arremessado contra uma parede.

Subitamente, saíram do solo nuvens de fumo e labaredas que davam a impressão duma erupção vulcanica, o que aterrou todas as pessoas que presenciaram o estranho fenomeno.

Em Freixo de Espada-á-Cinta

FREIXO DE ESPADA-Á-CINTA, 14—Chegou a esta vila o governador civil do distrito, a-fim-de verificar os prejuizos causados pela violenta trovoada que assolou esta região, prejuizos que se elevam a algumas centenas de contos.

Ha vinhas completamente dizimadas, culturas destruidas, dezenas de lares atirados para a miseria. Espera-se que o Estado acuda a esta miseria.

Café do Coliseu

Almoços, 5$50 — Orquestra todas as noites Café, $80

Tribunais

Uma contenda entre irmãos

Na noite de 22 de agosto do ano findo, á saída do espectaculo do Coliseu dos Recreios, os dois irmãos Abel Alves e Eduardo Alves, por uma questão sem importancia de maior, travaram-se de razões. Foram andando e, ao chegar ao largo de S. Domingos, o Eduardo com uma cabeçada atirou seu irmão ao chão e por tal forma o fez que o Abel faleceu horas depois.

O julgamento do Eduardo — que respondeu por homicidio voluntario — realizou-se no 3.º juizo criminal em março findo. Foi condenado em dois anos de prisão maior celular ou três de degrêdo.

O dr. Oliveira Santos, que é o defensor do Eduardo, recorreu daquela decisão para o Tribunal da Relação e esta deu provimento ao recurso, julgando procedente uma excepção deduzida por aquele causidico e absolvendo consequentemente o arguido Eduardo Alves do crime de que era acusado.

O ROTARY CLUB OFERECEU

um banquete de homenagem ao ministro da Romenia

O Rotary Club ofereceu ontem, no Avenida Palace, um banquete de homenagem ao ministro da Romenia em Lisboa, que foi presidido pelo sr. engenheiro Santos Bastos, e a que assistiram, além de muitos socios do clube, os srs. Camarachesco, secretario da legação da Romenia; Ursesco, adido comercial; os directores da Sacor srs. Martim Sain, Eduardo Cohen, Alexandre Garian, Leon Stern, e o sr. dr. Correia Ribeiro.

O rotario sr. Ursesco fez a apresentação do ministro, seguindo-se no uso da palavra os srs. engenheiro Santos Bastos, professor Cruz Filipe e dr. Queiroz Veloso, que puseram em relevo as altas qualidades de diplomata do representante da Romenia no nosso país.

Por ultimo, o sr. Jean Pougol, depois de ter agradecido com sobria elegancia as amaveis referencias que lhe haviam feito e á sua patria, num vibrante discurso fez o elogio do nosso país, destacando a obra notavel realizada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, que colocou Portugal entre as nações mais prosperas da Europa.

No final, o sr. ministro da Romenia bebeu pelas felicidades de Portugal e pelo sr. general Carmona.

O INCENDIO A BORDO

do transporte de guerra sueco

O incendio que se declarou ontem ao fim da tarde a bordo do transporte de guerra «Patricia», que faz parte da divisão naval sueca surta há tempo no Tejo, não causou prejuizos importantes. O pessoal de bordo começou, ontem mesmo, os trabalhos de reparação das avarias provocadas pelo fogo.

O consul geral da Suecia sr. Simon Hansen, dirigiu os seus agradecimentos á Administração Geral do Porto de Lisboa e ao Batalhão de Sapadores Bombeiros pela prontidão com que compareceram os socorros solicitados.

A divisão sueca está em condições de poder sair do Tejo de um momento para o outro, mas o seu comandante não tem ainda quaisquer instruções nesse sentido.

HIPISMO

Concurso Hipico Internacional Oficial de Lisboa

Principia no proximo dia 23, no hipodromo do Campo 28 de Maio, o XXIX concurso hipico internacional de Lisboa, organização da Sociedade Hipica Portuguesa.

Este concurso, que nos nossos meios hipicos está a despertar o maior entusiasmo, começa pelos premios: «D. Afonso Henriques», para cavalos que não tenham ganho 500 escudos em provas de obstaculos: premio «Portugal», para cavalos nacionais devidamente identificados; e premio «Independencia» «cross-country», para oficiais e «gentlemaen» montando cavalos de qualquer origem e procedencia.

DE LUTO

Conselheiro José Maria de Sousa Andrade

Com 82 anos, faleceu o conselheiro dr. José Maria de Sousa Andrade, presidente aposentado do Supremo Tribunal de Justiça. Formado em Coimbra em 1882, foi funcionario no Ultramar até 1906, data em que veio para a Relação de Lisboa, da qual chegou a ser presidente, transitando para o Supremo, onde tambem ocupou a presidencia até á sua aposentação, em 1927, por limite de idade. Fez parte do Conselho Superior da Magistratura Judicial e foi presidente do Conselho Superior Judiciario, desempenhando varias comissões importantes. Como presidente do Supremo Tribunal de Justiça teve ocasião de dar posse aos presidentes dr. Sidonio Pais e general Carmona.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo de Noronha Oliveira e Andrade e pai do sr. engenheiro Abel de Noronha e Andrade, director dos Serviços Hidraulicos do Tejo, e do capitão-tenente engenheiro Luiz de Noronha e Andrade, da Missão Hidrografica da Colonia de Moçambique. A toda a familia enlutada apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas da residencia do extinto, na rua da Imprensa Nacional, 75, sôbre-loja, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Alfredo Lourenço Baltazar

Mandada rezar por sua viuva e filhos, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Alcantara, missa do 1.º aniversario.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147

COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

O Conselheiro

Dr. José Maria de Sousa Andrade

Presidente do Suprêmo Tribunal de Justiça

(aposentado)

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria do Carmo de Noronha Oliveira Andrade, Abel Mario de Noronha Oliveira e Andrade, sua mulher, e filho, Luis de Noronha Oliveira e Andrade, sua mulher e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sôgro, Avô e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua da Imprensa Nacional, 75, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

ANTONIO JOSÉ DA COSTA

(Farmaceutico)

FALECEU

Adelaide do Carmo Ribeiro da Costa, Isaura Ribeiro da Costa, Ema Ribeiro da Costa, Gertrudes Ribeiro da Costa Rodrigues Tomaz, seu marido e filhas cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sôgro e avô e que o seu funeral se realizará, amanhã, pelas 11 horas, da rua dos Lusiadas, n.º 7, r/c., dir., para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Alda Judit Pinheiro Miranda e Sousa Costa

Missa do 7.º dia

José Joaquim Duarte Costa, o dr. Armando Gastão Miranda e Sousa, e familia, participam que amanhã, quinta-feira, pelas 11 horas e 30, será rezada na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), uma missa, sufragando a alma da sua muito querida finada.

MISSA

Visconde do Tojal

Sua mulher e filhos participam que amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Martires, será rezada missa por alma de seu querido marido e pai e agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Os «poetas da dansa»

Clotilde Sakharoff

fala-nos da sua arte

E' no palco do teatro da Trindade, onde se apresentarão amanhã pela primeira vez ao publico de Lisboa, que os «poetas da dansa» Clotilde e Alexandre Sakharoff, chegados dois dias antes da Europa agitada e surpreendidos com a doçura do clima, da paisagem e do temperamento portugueses, nos concedem uma entrevista, ora muda, ora vibrante de convicção e de entusiasmo.

Clotilde Sakharoff

—Como vê, diz-nos Clotilde Sakharoff, depois de se extinguirem na sala as ultimas notas evocativas do «Prélude à l'aprés-midi d'un faune», o principio fundamental da nossa estetica consiste em colaborar com a orquestra, completando as ideias musicais com imagens plasticas, com expressões directas de sentimentos e comoções.

«Para mim—pensa Clotilde, a quem Roland Manuel chamou «a sacerdotiza de Debussy»—esta obra-prima é uma especie de monologo, constituido por recordações vagas dum ser de espirito rudimentar. Aflige-me a ideia de extrair qualquer argumento demasiado objectivo do poema extraordinario, todo feito de imponderaveis, de Stephane Mallarmé. Justamente o que me encanta no «Aprés-midi» é a possibilidade de evocar certos aspectos da nossa alma que não poderiam traduzir-se noutras artes.

E a sua figura de Saxe, de recorte delicado, olhos dôces, esmaltados e contemplativos, diz-nos numa linguagem subtil de gestos e de atitudes, coisas subtis que só uma sensibilidade requintada pode exteriorizar e definir.

Solistas coreograficos ou musicos plasticos das orquestras sinfonica de Paris, dos Concerts Pasdeloup e dos Sinfonicos de Monte Carlo, os famosos Sakharoff estão encantados com a nossa grande orquestra e com o seu notavel regente Freitas Branco.

—Consegui fazer em Lisboa—diz Clotilde—o que nunca tinha feito: ensaiar através de uma leitura apenas, o poema encantador e dificil de Debussy.

Alexandre é agora projecção, no espirito duma criança, dum brinquedo do «Cantinho dos bébés», do grotesco «Golligwog».

Como é possivel a transformação?!

Tudo é poesia no espirito deste bailarino admiravel, que «sente» Grünewald, que ensaia no seu estudio perante a «Primavera» de Botticelli, e busca na literatura, nas estatuas e nos paineis os seus motivos inspiradores.

—Quando comecei a estudar, os relêvos, as anforas, e todos os outros motivos esculpidos da velha Grecia, davam-me apenas noções das linhas gerais e das atitudes, dentro de convencionalismos de escolas e de estilos. Reconheci, felizmente cedo, que era indispensavel recorrer ao estudo da historia, da literatura e das artes para fazer ideia do espirito das epocas que teria de evocar e dos movimentos que ligavam entre si aquelas atitudes. Mas, não suponha que a nossa arte é dominada por preocupações de natureza exageradamente intelectual. Não. O que temos lido, visto e aprendido serve apenas para nos ajudar a exprimir melhor o que sentimos.

A conversa teima em penetrar através da historia de arte, e Clotilde confessa que Fra Angelico e Cezanne são os dois pintores que mais a impressionam.

Falamos agora da sua carreira fulgurante através de todos os continentes que têm visitado, com excepção da Australia.

—Na Europa só nos faltava conhecer dois países; mas agora, só a Grecia!

E recordam, num misto de entusiasmo e de saudade, momentos extraordinarios que ficaram para sempre gravados no seu espirito e no seu coração.

—Estivemos em toda a parte: no Egipto, na Africa Ocidental, Oriental e do Sul, nas Americas, nas Indias neerlandesas, na China, duas vezes no Japão... Ha muito tempo que não nos apresentavamos perante um publico desconhecido, e agrada-nos muito a idcia de dansar pela primeira vez para portugueses, cujo temperamento e virtudes de ha muito conhecemos e admiramos.

A contas com a Policia

Dolares falsos

Foram presos o fabricante

e os passadores de notas

A 2.ª Secção da Policia de Investigação Criminal descobriu uma importante «fabrica» de notas falsas de 10, 20, 50, 100 e 500 dolares.

O falsificador bem como os seus cumplices foram presos e removidos para o Torel, as maquinas, ingredientes e chapas que eram utilizados. Eis como os factos se passaram:

Ha cêrca dum mês, o Banco de Portugal teve conhecimento de que se pretendera passar uma nota falsa de dez dolares, numa casa bancaria. Imediatamente, comunicou o caso ao director da P. I. C. que, por sua vez, encarregou o chefe da 2.ª secção de proceder ás necessarias investigações. As diligencias, que foram dirigidas com o maior acerto, levaram apenas dez dias, o suficiente para deslindar toda a meada. E assim era preso esta manhã, como principal responsavel da falsificação, Albino Artur Barbedo Mendes, fotografo, de 53 anos, que, em outubro ultimo, saiu da Penitenciaria, por lhe ser perdoada parte da pena a que fôra condenado, por crime identico.

Este individuo tem uma vida bastante acidentada. Muito novo seguiu para o Brasil, onde começou a fabricar notas de 10$000. Na prisão, continuou a fabricar notas de 50 e 100 mil réis brasileiros, com a cumplicidade dos guardas da cadeia. Descoberto, foi-lhe agravada a pena, e quando a terminou, expulsaram-no para Portugal. Uma vez aqui, relacionou-se com Abilio Judice, fabricando os dois cautelas da lotaria. Preso em Braga, foram-lhe apreendidas 13.000 notas, de 50 e 100 pesetas. Recolheu ao Limoeiro. Nas vesperas de ser julgado, estava a fabricar notas de 500 pesetas e sêlos fiscais, de cumplicidade com os presos Sobral e David Nunes. Na cadeia da Penitenciaria tambem se dedicou á fabricação de sêlos fiscais, que passava cá para fora, num cesto com fundo falso. Como o seu comportamento na cadeia fôsse sempre exemplar, foi-lhe comutada a pena.

Logo que se apanhou em liberdade, continuou com Luiz Fernandes Vieira, residente em Ermezinde, uma «emissão» de dolares. As notas eram feitas em Ermezinde, vindo depois para Lisboa para a rua General Leman, 8, r/c., ao Rego, para casa dum tal Joaquim Franco Ferreira, conhecido pelo «Bondade», e eram ali retocadas.

As notas, duma perfeição inexcedivl, eram feitas pelo processo de fototipia.

A Policia apreendeu dolares falsos na importancia de 2.000 contos. Foram presos como cumplices e passadores Luiz Fernandes Vieira, Joaquim Franco Ferreira, Augusto Antonio Figueira, que se fazia passar por engnheiro; e Artur Sousa Martins, conhecido pelo «Martins da Lidia».

Quando o chefe da P. I. C., acompanhado de alguns agentes, entrou na residencia de Joaquim Franco Ferreira, este intitulou-se agnte da autoridade. A Policia apreendeu ali quatro mil escudos em notas autnticas do Banco de Portugal.

Foram burladas muitas pessoas que compraram dolares falsos por preços convidativos. Um espanhol ficou sem o melhor de 12 contos.

As investigações prosseguem.

IGNORA-SE O PARADEIRO

do ex-Kaiser

LONDRES, 15. — Ignora-se o paradeiro do ex-Kaiser. Os circulos holandeses de Londres ignoram se ele ainda continua em Doorn.—(Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,1; minima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24°,1; minima, 13°,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante coberto com possibilidades de aguaceiros, alternando com boas abertas. Vento NW moderado, durante a manhã, e bastante forte, com rajada durante a tarde. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A invasão da Belgica e da Holanda

com todas as causas que lhe deram origem está descrita no livro de

CARLOS FERRÃO

"Seis Meses de Guerra"

que se encontra á venda em todas as livrarias do país

A evolução dos acontecimentos

Movimentos de tropas al

Os estran

são alvo duma vig

ZURICH, 15. — Notam-se grandes movimentos de tropas almãs entre Friburgo, Breisgan e Vorarlberg, ao nordeste da Suiça. — (Exchange Telegraph).

Vigilancia sobre os estrangeiros

BERNE, 15. — A noite passada intensificou-se, extraordinariamente, a fiscalização do trafico de automoveis, em todas as estradas da Suiça. O Exercito e a Policia, encarregados daquela missão, examinavam, cuidadosamente, os documentos dos automobilistas. A identica fiscalização se procedeu em todas as cidades suiças, com o objectivo evidente de vigiar muito em particular manejos de estrangeiros. Como numerosos particulares interromperam, voluntariamente, a sua vilegiatura em localidades do norte da Suiça, o trafico foi intenso nas estradas em direcção ao sul.—(Havas).

A Suiça está serena e confiante

BERNA, 15. — Verificou-se, no dia de ontem, certo nervosismo em diferentes circulos, resultante das noticias que circulavam a respeito da importancia dos movimentos que nos ultimos dias se produziram no exercito alemão, na região que se estende de Friburgensbrigau ao Voralberg.

Ora a impressão recolhida á noite nos circulos competentes é de que estes, sem perderem um só momento de vista a gravidade da situação, têm motivos para se não deixar assoberbar pelas apreensões verificadas em certos pontos da Suiça, e encaram os futuros acontecimentos com serenidade e confiança.—(Havas).

A posição da Italia

Um protesto francês em Roma

ROMA, 15.—Diz-se que os circulos do Vaticano estão deveras apreensivos com a feição que os acontecimentos estão a tomar, não se confirmando, porém, a noticia, de origem suiça, segundo a qual o Papa teria declarado a Mussolini que, tanto ele, como Colegio dos Cardeais se veriam forçados a abandonar o Vaticano, no caso da Italia entrar na guerra. Mais se diz que a guarda nobre está recebendo instrução especial para o desempenho da sua missão como guarda da pessoa do Papa, para o caso de Sua Santidade se sentir na necessidade de sair de Roma.

Correm inumeros boatos nesta cidade, incluindo o de ter sido fixado o proximo dia 20 para uma possivel mobilização.

Por seu lado os Estados Unidos preveniram os 20.000 cidadãos americanos que se encontram em Italia para que abandonem aquele pais emquanto as comunicações se conservarem ainda abertas. Este aviso é considerado como uma mudança de vistas do Governo americano causada pela gravidade da situação na Italia pois, ainda não ha 15 dias, Sumner Wells havia dito que o Departamento do Estado não pensava fazer semelhante prevenção.

Tambem corre a noticia de que a França protestou contra a campanha anti-aliada por parte da Imprensa fascista. O protesto foi apresentado pelo embaixador da França, François Poncet, ao conde de Ciano.

A invasão da Holanda e

(Continuação da 1.ª pagina)

cito. Não ha motivo nenhum para que o generalissimo Gamelin não siga estes preceitos de tactica na campanha da Belgica. Resta vêr se decidirá estabelecer a sua primeira linha de defesa ao longo do Mosela, com uma segunda linha ao longo da fronteira do norte da França.

Tambem se deve recordar que, ao passo que em 1914 não foi possivel mandar um unico soldado francês ou inglês em socorro dos belgas durante os primeiros dias da invasão, as tropas aliadas, com grandes efectivos e admiravelmente equipadas, já se encontram ocupando as posições pre-estabelecidas pelo alto comando francês. A entrada das tropas aliadas na Belgica continua a dar-se no mesmo ritmo intensivo dos quatro ultimos dias.—(Exch. Teleg.).

O estado de espirito belga

LONDRES, 15. — A estação radiofonica de Bruxelas, que havia suspendido as suas emissões, entrou novamente em actividade, e emitiu a seguinte mensagem: «Conservai-vos fortes e serenos, emquanto a batalha se desenrola. A resistencia do exercito belga é magnifica e já foi coroada de exito. As tropas franco-britanicas continuam a entrar na Belgica em grandes massas e estão em contacto cada vez maior com o inimigo. Em caso algum deve a população abandonar Bruxelas. Deixai-vos estar e tende confiança!». — (Exchange Telegraph).

Chamada de classes na Belgica

BRUXELAS, 15. — Um comunicado do ministerio da Defesa Nacional declarou que todos os homens dos 16 aos 35 anos deviam apresentar-se imediatamente ao activo. Esta ordem aplica-se aos mancebos que foram temporariamente isentos do serviço militar.

A chegada da aviação aliada pôs termo aos ataques inimigos na escala em que começaram no principio da agressão. Relatos autorizados declaram que as fortificações de Namur e de Antuerpia estão intactas e que os fortes de Liége continuam a resistir.

As tropas combatem na vanguarda da segunda linha de defesa belga que vai de Antuerpia a Lovaina.

As sereias tocaram ás 10 horas e 30 de ontem e, mais tarde, ás 13 e 55. Parece que são muito exageradas as noticias sôbre o numero de paraquedistas que desceram em territorio belga. O afluxo de refugiados á capital é consideravel.—(Havas).

As operações na Flandres

LONDRES, 15.—Soube-se esta noite que as operações efectuadas durante o dia na Flandres decorreram de harmonia com o que se esperava. As operações de agora indicam claramente que os alemães estão prestes a empregar o esforço supremo para romper as posições aliadas e obter uma decisão rapida. A batalha continua, e é impossivel dar na presente fase a descrição precisa da situação desta noite.

As tropas britanicas estão com bom moral e encorajadas pelas palavras do seu comandante supremo na ordem do dia publicada esta manhã: «Estamos agora na vespera dum dos grandes momentos na Historia do Imperio. A luta será dura e longa, mas podemos confiar na vitoria final».—(Exchange Telegraph).

Os alemães querem progredir sobre Bruxelas

JUNTO DOS EXERCITOS, 15. (Do correspondente da Havas).—O avanço impetuoso do exercito alemão pro-

Amanhã ás 9,30 da noite

Organarte Rua

Apresen

O espectaculo mais

SA

na Europa

emãs a nordeste da Suiça

eiros na confederação helvetica

lancia extraordinaria

Tambem se sabe que a Italia resolveu gastar mais 33 milhões de libras esterlinas para estar em condições de ocorrer ás despesas provocadas pela presente situação internacional.—(Exchange Telegraph).

Alfieri partiu para Berlim

ROMA, 15—Dino Alfieri, novo embaixador italiano em Berlim, partiu ontem á noite para aquela capital.—(Havas).

Foi adiado o baptismo da filha dos principes de Piemonte

ROMA, 15.—Segundo os jornais, foi adiado para data indeterminada o baptismo da princezinha Maria Gabriela de Saboia, filha dos principes de Piemonte, que estava marcado para o dia 22 do corrente, na capela do palacio real de Napoles.—(Havas).

A guerra no mar

Um desmentido inglês

LONDRES, 15 — Confirma-se oficialmente que as perdas navais que os alemães, no seu comunicado do dia 13, dizem ter infligido são, tal como as que anteriormente foram desmentidas, destituidas tambem de fundamento. Todas as perdas de navios de guerra ingleses e todos os casos de graves danos causados aos mesmos são sempre anunciados pelo Almirantado.—(Especial).

3 navios alemães saem do Mexico para o mar

CIDADE DO MEXICO, 15—Três navios alemães que se encontram neste porto, incluindo o «Orinoco», de 9.560 toneladas, receberam ordem de se fazer imediatamente ao mar, já tendo acendido as suas caldeiras. Já ha meses que semelhante facto se não dava.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Sete alarmes aereos

PARIS, 15. — Houve ontem sete alarmes aereos na região do norte. O mais demorado prolongou-se durante cêrca de uma hora.

Em certos casos, a DCA abriu fogo. Não houve incidentes.—(Havas).

O horario de verão

PARIS, 15. — O prefeito da Policia, a seguir a experiencias dos serviços da defesa passiva, autorizou o novo horario, denominado de periodo de verão dos Mercados Centrais de Paris, que começou a funcionar esta manhã. As primeiras vendas começaram ás 6 horas e 30. — (Havas).

Um acôrdo financeiro

anglo-franco-belga

LONDRES, 15. — O chanceler do Tesouro, o ministro das Finanças francês e o ministro das Finanças belga concluiram um acôrdo financeiro triplice em virtude do qual são concedidas facilidades financeiras com vista ao regulamento das suas despesas, dum lado entre a Belgica e a França, e do outro entre a Belgica e o Reino Unido.—(Havas).

No norte da Europa

Alarme em Estocolmo

ESTOCOLMO, 15.—A radio sueca pediu ao povo que se conserve alerta e comunique imediatamente ás autoridades a presença de quaisquer aviões estrangeiros. Foi recomendado, além disso, que, em caso de necessidade, se inutilizem todos os automoveis ou motocicletas que se encontrem nas garagens e que se obstruam o mais possivel todos os terrenos de aterragem por meio de automoveis, pilhas de madeira e outros objectos.

Os ministros da Justiça e dos Negocios Sociais propuseram ao Parlamento a promulgação duma lei contra as organizações perigosas para a segurança do Estado. A lei que havia sido passada no principio dêste ano é apenas de caracter individual.—(E.T.)

Os preparativos militares russos no Mar Baltico

ESTOCOLMO, 15.—O «Aftonbladet» publica um telegrama de Talin a anunciar que a U. R. S. S. fortifica, rapidamente, as suas bases no Baltico. Preparam-se novos aerodromos super-modernos e novos quarteis. A artilharia costeira foi reforçada. Tudo leva a crer que os sovietes tomam todas as disposições para a segurança no Baltico e querem criar uma nova Gibratar, para estarem preparados para todas as surpresas.—(H.).

Noticias diversas

A defesa contra paraquedistas

LONDRES, 15. — Respondendo ao apêlo de Eden, muitos foram os voluntarios que se apresentaram aos comissariados da Policia dos seus bairros, a-fim-de se inscreverem para a defesa contra paraquedistas. Em muitos locais, são enormes as «bichas» ás portas dos comissariados. — (Havas).

Os filhos do rei Leopoldo estão em Londres

PARIS, 15. — O ministerio das Informações comunica que, contrariamente ao que os jornais anunciaram, os filhos do soberano belga não estão em Italia, mas sim em Londres.—(Havas).

da Belgica

vcca situação grave. Na minha opinião, a tactica alemã tem por objectivo progredir sôbre Bruxelas, o mais rapidamente possivel, varrendo toda a região das Ardenas.

Parece que Antuerpia foi alvo de ataques aereos muito violentos. A grande batalha de artilharia, carros de assalto e aviação, que está iminente, será sem precedente na Historia, mas a linha de resistencia aliada por detrás do Mosa e do Sambre organiza-se muito solidamente e permitirá aguentar o choque gigantesco que os exercitos alemães dirigem sôbre Antuerpia, Lovaina e Charleroi.

A primeira batalha aerea germano-britanica

LONDRES, 15. — O correspondente oficial da «Exchange Telegraph» comunica:

«O corpo expedicionario britanico travou a sua primeira batalha com o exercito alemão, no espaço aereo situado sôbre o territorio belga. A Real Força Aerea executou ataques esmagadores contra os alemães. Esquadrilhas após esquadrilhas entraram em acção sôbre a fronteira alemã. Os nossos bombardeiros, protegidos por caças, regaram de bombas as vias ferreas, estradas, pontes e depositos militares. Os aviões britanicos que tomaram parte nêstes «raids» sofreram intenso fogo da artilharia anti-aerea e foram tambem atacados pelos caças alemães. Continuaram, porém, a bombardear os seus objectivos, tendo lançado bombas directamente sôbre pontos vitais para o inimigo».

GANIZAÇÃO ARTISTICA UNIVERSAL
Estrela, 39 — Telefones 6 1560 e 2 2200
no TEATRO DA TRINDADE
primeira vez em Lisboa
sacional da temporada
poelas da dansa CLOTILDE e ALEXANDRE
KHAROFF
BILHETES NO TEATRO

A HOLANDA

A Holanda deixou de existir como pais independente. Sucede á Austria, á Checo-Eslovaquia, á Polonia, á Dinamarca e á Noruega na lista dolorosa das grandes mutilações, nacionais. O seu desaparecimento é acompanhado por um laconico comunicado do Estado Maior que anuncia a impossibilidade de continuar a resistencia. Ao fim de cinco dias os holandeses depuseram as armas. O mundo habituara-se á ideia de que a agua dos seus diques acabaria por submergir o invasor. Foram as vagas da invasão que submergiram e dominaram o pais.

Ha quarenta e dois anos que a rainha Guilhemina fazia, com uma pontualidade exemplar, o seu papel de soberana constitucional. Esse periodo foi assinalado por um progresso material evidente, pela melhoria crescente das condições de vida social, pelo acrescimo constante do bem estar e da prosperidade geral. A historia e a tradição, os hábitos e os costumes, a indole e o caracter do seu povo faziam da Holanda um exemplo de saude colectiva e de equilibrio digno de ser apontado e seguido.

A tarefa de melhoria das condições e do nivel de vida colectiva, realizada nos paises nordicos pelas administrações socialistas, aparece, em boa parte, executada na Holanda pelos partidos da direita que ha muito detinham o poder. A sensação de euforia e de bem estar que a sua neutralidade, durante a ultima guerra, criou, foi uma ilusão que se traduziu, a breve trecho, por uma vaga crescente de desemprêgo. Com uma população de nove milhões de habitantes, a Holanda tinha tantos desempregados como a França. Este aspecto do problema social estava a ser cuidadosamente tratado, ao mesmo tempo que a nação consagrava as suas melhores energias á secagem do Zuiderzie e á construção de um gigantesco sistema de estradas e de canais.

Ha um seculo que os holandeses não sabiam fazer a guerra. Quando esta lhes bateu á porta, encontrou-os ceticos e desprevenidos. Vai repetir-se a epopeia magnifica da sua resistencia á dominação estrangeira, ilustrada pelos antecedentes da Espanha, da França e da Inglaterra? O discurso desolador que ontem proferiu o representante da Holanda em Londres não permite alimentar grandes ilusões.

A politica externa da Holanda que, durante os anos que se seguiram á ultima guerra, se subordinou ás concepções dominantes da S. D. N. e da segurança colectiva, regressou á ideia tradicional da neutralidade quando o nacional-socialismo iniciou a nova fase da expansão germanica na Europa. Os gestos cavalheirescos dum pequeno pais, que era uma grande nação, andavam ainda frescos na memoria dos povos. A Holanda acolhera o presidente Kruger desafiando a colera da Grã-Bretanha e dera, no seu solo, hospitalidade ao Kaiser acusado de desencadear a conflagração mundial. Em ambos os casos, a firmeza das suas decisões impressionou mesmo os adversarios mais exaltados dos seus gestos de clemencia.

O malógro das sanções em 1935, a invasão da Renania no ano seguinte, a série de golpes que se seguiram a esses episodios capitais da historia diplomatica e militar dos nossos dias, levaram os holandeses a encarar a necessidade urgente de resolver, por metodos diversos, o problema da defesa nacional. O governo Colijn aumentou o tempo de serviço militar, criou unidades moveis, especialmente encarregadas da defesa da fronteira e iniciou a tarefa de rearmamento que se intensificou nos ultimos meses.

A Holanda vivia em estado de alarme desde o dia 10 de novembro do ano passado. Foi, por essa altura, que se assinalaram as primeiras grandes concentrações de tropas alemãs junto do seu territorio. Nem os desmentidos oficiais nem as promessas de garantia iludiram, durante estes seis meses de angustia e de sobressalto, a realidade representada pela acumulação incessante de divisões militares e de poderosos engenhos de guerra na fronteira germano-holandesa.

As duas conferencias de Haia e a instalação, no seu territorio, do Tribunal de Justiça Internacional simbolizam o amor dos holandeses á paz. Quando voltarão a conhecê-la os descendentes tranquilos dos gloriosos Stathouders setecentistas? — C. F.

VIDA DIPLOMATICA

O ministro da Italia

entregou hoje credenciais

ao sr. Presidente da Republica

O ministro da Italia, sr. Bova Scoppa, (á esquerda), com o adido naval do seu pais, pouco antes de entregar as credenciais ao Chefe do Estado

No Palacio de Belem está a realizar-se, á hora a que escrevemos, a cerimonia da entrega de credenciais do novo ministro da Italia, sr. Bova Scoppa, ao sr. Presidente da Republica.

Nas saudações que se trocaram entre o ilustre diplomata e o Chefe do Estado português, puseram-se em relevo os laços de amizade que ligam os dois paises latinos prometendo cada qual contribuir para um maior estreitamento de relações entre a Italia e Portugal.

A America intensifica

os seus preparativos bélicos

WASHINGTON, 15.—Roosevelt declarou aos jornalistas que enviará provavelmente, amanhã, ao Congresso uma mensagem a pedir fundos suplementares para construir e melhorar estaleiros navais e estabelecimentos militares. Não indicou o total das novas despesas, mas frisou que a defesa nacional é de importancia suprema no momento presente e que são secundarios os meios de conseguir os milhões de dolares necessarios.

O presidente afirmou que o problema da defesa está estudado de maneira a remediar as lacunas que se revelaram com o resultado da guerra europeia e que o aumento do programa previsto é necessario, em consequencia dos recentes desenvolvimentos da situação militar na Europa. Estes problemas—disse—tornaram os problemas da defesa nacional de importancia muito maior para os Estados Unidos.

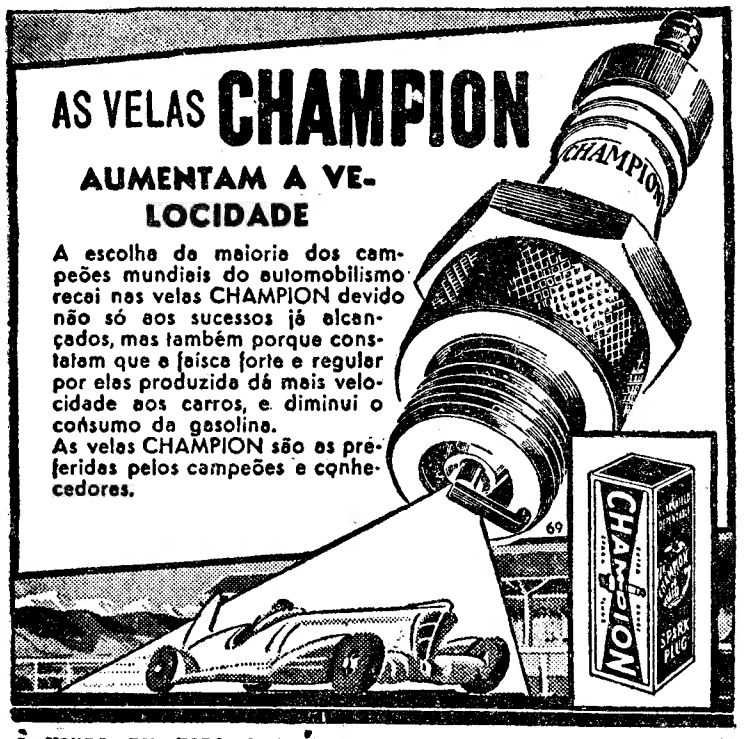
Interrogado acêrca da importancia comparada da aviação e da esquadra, Roosevelt respondeu que se devia tentar ser tão completo quanto possivel em todas as armas.—(Havas).

A proposta do Uruguay

BUENOS AIRES, 15 — Os circulos autorizados revelam que a Argentina aderirá á iniciativa do Uruguay no que respeita a declaração conjunta dos paises americanos contra a invasão alemã da Belgica, Holanda e Luxemburgo.—(Havas).

A posição do Mexico

MEXICO, 15.—Anuncia-se, oficiosamente, que o Ministerio do Interior entregou ao Procurador Geral da nação um relatorio acêrca da actividade nazi no Mexico, para que se proceda a averiguações. O governo mexicano pretende desta maneira demonstrar a sua neutralidade absoluta perante o conflito europeu.—(Havas).



À VENDA EM TODO O PAÍS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

C. SANTOS, L.DA

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

Motores Diesel

Vende-se um fixo de 35/40 HP, e um maritimo, de igual potencia. Largo do Intendente, 8. Tel. 47177.

Bidons de ferro

Vendem-se, novos, e com pouco uso, de 750, 400 e 225 litros. Largo do Intendente, 8. Telef. 47177.

"ITALIA"

Società Anonima di Navigazione
Linha da America do Sul

Para GENOVA, NAPOLES e TRIESTE
em 20 de Maio o paquete Italiano

«OCEANIA»

Para FUNCHAL, TENERIFE, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
em 24 de Maio o paquete italiano

«CONTE GRANDE»

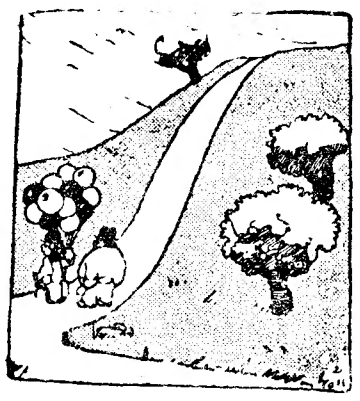
Para passagens e todos os esclarecimentos tratar com

OS AGENTES

LISBOA
Agencia Comercial e Maritima, L.a
Rua do Alecrim, 45
Telef. 2 8079
End. Teleg. ACOMAR

PORTO
J. T. PINTO VASCONCELOS, L.A
R. Mouzinho da Silveira, 18
Telef. 746
End. Teleg. PORTOCLUB

Longo percurso



— Onde vai ele?
— Comprar Cerveja Cristal.

CENTENARIO DE GUTEMBERG

Vai celebrar-se, no proximo mês de junho, no Porto, o V centenario do nascimento de Gutemberg. Uma festa reunirá todos os tipografos do seculo passado que queiram associar-se á evocação do homem que inventou os caracteres moveis.

Em 19 de Maio

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa á Pampilhosa e volta. Em luxuosas camionetes visitar-se-ha o Buçaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial no Buçaco e um lauto jantar na Esplanada da Cave Lusitana (Anadia) acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: Tabacaria Neves, Rossio, 42. Preço com tudo incluido Esc. 100$00. Só comboio Esc. 50$00.
Paragem em Entre-Campos, Braço de Prata, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos e Coimbra.
Partida do Rossio as 7,20; regresso no mesmo dia.

LISBOA GARAGEM

Estação de serviço permanente Seriedade e competencia.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142

a razão porque FLIT é tão mortífero para os MOSQUITOS

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**

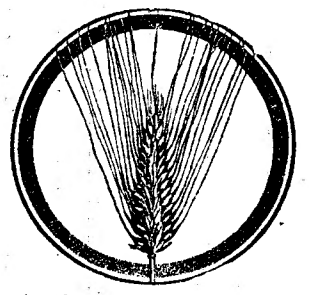
Pague os seus fatos

AOS BOCADINHOS

90 % das pessoas que precisam de andar bem vestidas não podem pagar os seus fatos a contado. Os Armazens Imperium, sem aumentarem os prêços, facilitam o pagamento. Corte e acabamento impecáveis

ARMAZENS
IMPERIUM
DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS
Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827

A farinha de cevada d'A Mariazinha



é recente, bem moida e bem torrada. E' absolutamente pura, como o grão a dá sem misturas nem preparos. E' fresca, saudavel e alimenticia, assentando bem em todos os estomagos de pessoas de qualquer idade.
Cada quilo 4$00.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

As comemorações centenarias

e a participação do Brasil

RECIFE, 14. — O consul de Portugal, dr. Eduardo de Carvalho, o Conselho da Colonia e os presidentes das associações portuguesas de Pernambuco convocaram uma reunião de portugueses, de Pernambuco, na qual foi aprovado o programa das comemorações dos centenarios. As autoridades e os institutos culturais brasileiros dêste estado colaborarão nas festas. O Instituto Arqueologico, que tem á sua frente, o dr. Joaquim Amazonas, presidente e Mario Melo secretario geral, teve uma reunião especial para tratar das comemorações centenarias, decidindo participar nelas com entusiasmo.—(Americana).

«Ronda musical da raça»

RIO DE JANEIRO, 15. — Por iniciativa do Club Feminino «Vitorias Regias», que é presidido pela escritora D. Iveta Ribeiro e de que fazem parte muitos intelectuais, realizou-se uma festa comemorativa dos Centenarios da fundação e da restauração de Portugal, sob a designação do «Ronda Musical da Raça». Foram executadas musicas de compositores portugueses e brasileiros. Antes, D. Iveta Ribeiro proferiu uma alocução em que celebrou as glorias portuguesas.—(Americana).

A representação do Japão

O sr. Kikuji Yonesawa, ilustre ministro do Japão, foi elevado á categoria de embaixador extraordinario ás festas do duplo centenario.

O Japão tenciona enviar á Exposição do Mundo Português uma armadura e uma série de documentos referentes aos primeiros portugueses que chegaram áquele Imperio.

Cheias em Parnambuco

RIO DE JANEIRO, 14. — Tem havido grandes temporais em Pernambuco. O rio Capiraribe leva uma cheia enorme. As suas aguas têm inundado os campos. Nos arredores da capital daquele Estado ruiram algumas casas. No centro do Recife houve grandes inundações.—(Americana).

Começam a funcionar

os altos fornos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 15—O Brasil vai introduzir a metalurgia do cobre em larga escala. A do ferro está na vespera de ser uma realidade. Os altos fornos começam a funcionar por todo o ano proximo.—(Americana).

O carvão brasileiro

segue para outros países americanos

RIO DE JANEIRO, 15—Com a partida, no vapor «Campos», de 2.500 toneladas de carvão do Rio Grande do Sul, começou a exportação da hulha brasileira para os paises do Rio da Prata.—(Americana).

Abalo de terra nos Andes

BUENOS AIRES, 14. — Sentiu-se um forte abalo de terra na região andina. Imediatamente as aguas do rio San Juan cresceram de maneira ameaçadora, a-pesar-de na região por ele atravessado não chover ha alguns meses. Daí a pouco, parte da provincia de San Juan estava inundada.

O estranho fenomeno é atribuido á rotura das paredes de qualquer lago formado pelas chuvas, cujas aguas se precipitaram no rio. Tambem se admite a hipotèse de, devido ao abalo de terra, se terem precipitado no rio enormes massas de gelo, desabadas da cordilheira.—(Americana).

O terrorismo irlandês

Prisão de sete individuos

LONDRES, 15.—Foram presos sete terroristas irlandeses acusados de cumplicidade no lançamento de quatro bombas de dinamite, ontem, junto dum quiosque de venda de jornais.—(United Press).

CHEGOU A MADRID

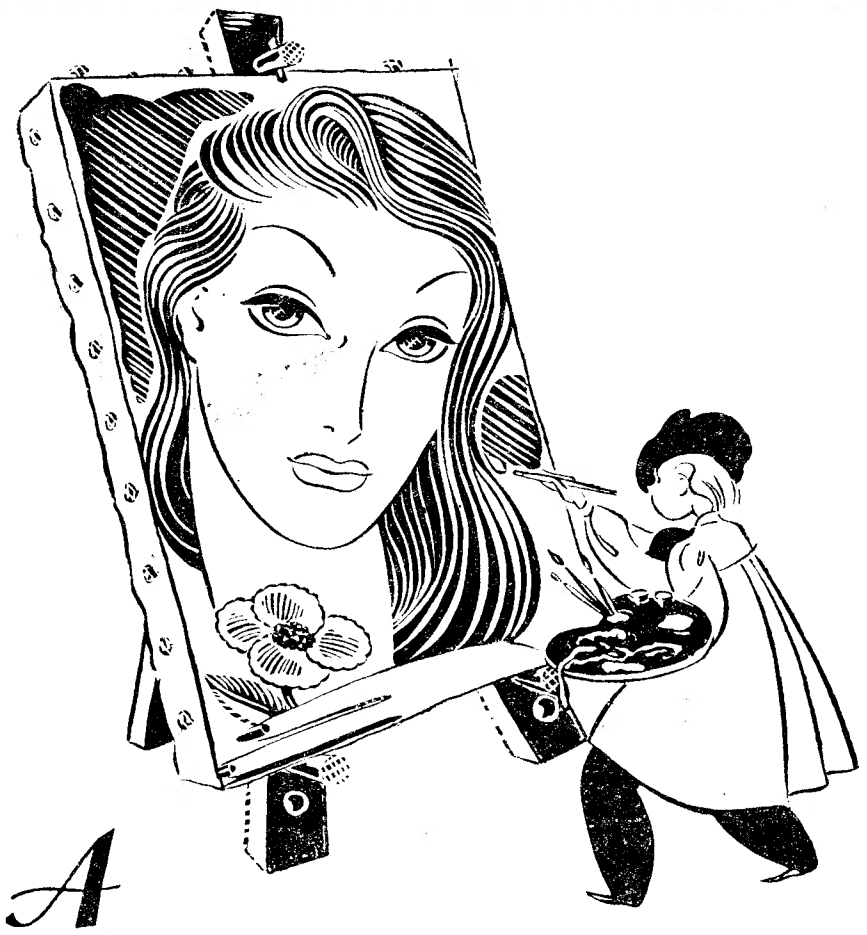
o Alto Comissario em Marrocos

MADRID, 15.—Vindo de avião, chegou aqui o coronel Ascensio, alto comissario espanhol em Marrocos, que vem conferenciar com o generalissimo Franco e alguns membros do governo. —(United Press).

O «POPOLO D'ITALIA»

comenta uma afirmação de Caillaux

MILÃO, 15. — O «Popolo d'Italia» comenta a recente afirmação de Caillaux, segundo a qual esta guerra é a guerra civil do mundo ocidental. Aquele jornal julga que a definição é bastante exacta, pois este conflito alarga aos povos a luta civil que desagregava as classes e não é mais do que uma gigantesca rebelião das nações proletarias contra os paises açambarcadores de riquezas, os quais são hostis ás propostas pacificas e legitimas para se realizar um minimo de justiça. Essas propostas teriam podido criar as bases duma fecunda colaboração politica e economica. O grito «justiça, paz, trabalho», passou a ser o grito de guerra dos povos que reclamam justiça com as armas depois de a ter reclamado, em vão, com pedidos.—(R. R.).



A mulher pintada é propria de museu!

Ouve-se dizer habitualmente «Que mulher tão pintada!» E' esta frase que traduz a geral reprovação pelas caras cheias de colorido exagerado, preto nos olhos, azul nas palpebras, tejolo nas faces, vermelho na boca, amarelo no cabelo, etc., etc.

A fascinação duma pele cuidada é o que as mulheres devem procurar obter. Essa frescura natural obtem-se inteligentemente pela aplicação de Moussine d'Argy, um pó de arroz cientificamente estudado e preparado por um processo novo de atomização, devido ao Dr. Charpy, de Paris. Aplicado nas faces, ninguem diz que se usa qualquer produto, de tal forma adere e se adapta á pele.

A divisão atómica das suas particulas impede a dilatação dos poros, o empastamento com a transpiração e a necessidade de se empoar constantemente.

Moussine d'Argy, pó de arroz atomizado e vitaminado, fabrica-se em tons estudados para se harmonizar com a pele e todos os tipos de beleza.

Faça hoje mesmo uma experiencia. Até 31 de Maio pode obter por 3$50, no seu habitual fornecedor, um estojo-reclame, contendo:

duas generosas amostras de Moussine d'Argy em tons diferentes, um tubo de Creme d'Argy n.º 1 (dia), um tubo de Creme d'Argy n.º 2 (noite).

Não encontrando escreva aos Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio — Lisboa.

Com PARGIL

HÁLITO, GENGIVAS E DENTES SÃOS

O mau hálito só se combate atacando o mal na origem com uma preparação medicinal, que penetre nos interstícios e fique actuando longamente na bôca. **PARGIL** está nestes casos e com êle o hálito é puro, as gengivas conservam-se sãs e fortes, os dentes fixam-se, a cárie e a piorreia evitam-se e a pedra (ou tártaro) desaparece completamente e não volta mais.

PARGIL, produto que não se confunde, nem mesmo com outros produtos medicinais, totalmente inofensivo e de gôsto agradável, fortemente antiséptico indispensavel a sãos e doentes, deve-se aos estudos do Prof. Catedrático da Universidade de Madrid, Dr. L. Blas y Alvarez.

PARGIL vende-se em tôdas as boas Farmacias e Drogarias.

Carteira para 1 litro, 2$50; Carteira para 3 litros, 6$00; Caixa para 8 litros, 12$00.

Casa de São Mamede

Pension luxueuse, à Rua Escola Politecnica, 159, telef. 63166,7. Chambres magnifiques avec de l'eau courant chaud et froid, telef., etc. Appartements avec salle de bains. Prix modérés. Selection regoureuse.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

Produtos de Beleza de

Elizabeth Arden

A' venda na

PERFUMARIA DA MODA

5, R. do Carmo, 7

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

Hoje, 15 de Maio dia de SANTO IZIDRO

Um nome que é uma garantia

O bom nome vale mais do que o ouro

IZIDRO

Vende e compra predios antigos e modernos, quintas, moradias e herdades. Faz hipotecas e trespasses em todo o país.

Negocios honestos como sempre

Rua Eugenio dos Santos, 43-2.º — Tel. 2 7303 — Lisboa

CADA CLIENTE FICA UM AMIGO

A marcha das operações em curso

Combate-se da Holanda á fronteira da Suiça

O ponto mais intenso da batalha é na região de Sedan

onde a aviação aliada coopera, eficazmente, com as tropas

PARIS, 15.—A luta aumenta, progressivamente, de intensidade e combates cada vez mais encarniçados vão-se registando em diversos pontos duma frente vastissima que se estende das embocaduras do Reno, na Holanda, até á fronteira da Suiça. Nas duas alas, ao norte de Antuerpia, e do sueste do Mosela ao Reno, os combates são menos violentos. Mas no centro da grande linha de batalha, acima indicada, a guerra assume aspectos de extrema intensidade.

No proprio centro da frente distinguem-se, nitidamente, duas zonas de combates: a primeira compreende uma região a leste de Bruxelas, que se prolonga até ás cercanias de Namur e a outra acompanha o curso do Mosa desde Namur até á confluencia do ribeiro Chiers, com o Mosa, alguns quilometros a leste de Sedan.

Na primeira zona, as forças franco-britanicas, aproveitando o facto das unidades motorizadas francesas terem obrigado as tropas inimigas que desembocaram das passagens de Maastricht, a deterem o avanço, instalam-se solidamente ao longo duma linha de posições que estão organizando, com rapidez. As vanguardas alemãs estabeleceram contacto com aquela linha em Gembloux, cêrca de 15 quilometros a noroeste de Namur, sôbre a estrada de Bruxelas a Namur.

O ataque alemão, a-pesar-de violento, não foi levado a efeito por grandes forças. Todavia, os alemães puseram em linha numerosos carros. O ataque foi repelido com perdas muito serias para o inimigo, nomeadamente, em engenhos blindados.

Ao passo que naquela região da Belgica setentrional a batalha ainda não está travada a fundo, no Mosa, de Namur a Sedan, combate-se, raivosamente, há dois dias com as flutuações inevitaveis em operações deste genero. Os efectivos empenhados nesta batalha são cada vez mais numerosos e o material aumenta consideravelmente. Na noite de anteontem, os alemães conseguiram atingir a margem direita de todo o curso sinuoso do Mosa que serpenteia através do maciço das Ardenas, formando uma profunda trincheira, frequentemente marginada por escarpas coroadas de bosques. Durante o dia de ontem, os alemães tentaram, em numerosos pontos, atravessar o rio em barcaças e estabelecer pontes de barcos. Aquela tentativa malogrou-se completamente na maioria dos sitios, mas noutros surtiu efeito.

A pressão alemã para forçar a passagem do Mosa exerce-se em dois pontos extremos da batalha: entre Namur e Dinant, por um lado, e em Sedan, por outro. Ao norte de Dinant, os alemães conseguiram pôr pé na margem esquerda, apenas em dois ou três pontos, e formar pequenas testas de pontes muito pouco profundas, imediatamente contra-atacadas pelos franceses. Os alemães defendem tenazmente o terreno.

Na região de Sedan, trava-se actualmente uma grande batalha, que quasi constitue uma batalha particular no conjunto dos combates.

Os alemães têm empenhadas as suas melhores tropas

As forças alemãs, que formam na ala esquerda o dispositivo alemão de invasão, são constituidas pelas mais importantes e melhores tropas do Exercito alemão. Lançaram-se ao ataque através do Luxemburgo e das Ardenas, desembocando no Mosa, por Bastogne, Neufchateau e Bouillon. Atacaram, com o apoio da aviação e dos carros, durante todo o dia de ontem.

Como se sabe, a cidade de Sedan está no fundo duma bacia hidrografica dominada á esquerda por uma linha de colinas. Foi do alto destas colinas que em 1870 o exercito prussiano impôs a capitulação ao Exercito de Napoleão III. Hoje, são os alemães que se encontram no fundo da bacia e a artilharia francesa é que domina. Um violento ataque dos alemães durante o dia de ontem conseguiu que estas pusessem pé na margem esquerda do Mosa e formar uma bolsa profunda, de 6 a 7 quilometros, ao sul de Sedan.

Durante a tarde, os franceses desencadearam um energico contra-ataque e, ontem, á noite, a parte oriental daquela bolsa estava reconquistada, os ocupantes lançados ao rio e o resto da bolsa cortado.

Aquele contra-ataque dirigido por um dos mais brilhantes oficiais-generais do Exercito francês, teve o apoio da intervenção massiça e decisiva das aviações aliadas de bombardeamento, que despejaram milhares de toneladas de bombas de todas as potencias sobre as tropas alemãs, que combatiam nas pontes de barcos, que lhes haviam permitido pôr pé na margem esquerda, e sôbre as colunas de reforços. O bombardeamento, verdadeiramente infernal, levado a efeito pelos aviadores franceses e ingleses continuou durante toda a tarde e noite. Os alemães tiveram perdas enormes.

Os circulos militares autorizados classificam de magnifico o papel desempenhado na batalha pelos aviadores aliados.

Declara-se que as perdas alemãs são superiores em dois terços ás das aviações francesa e inglesa, que demonstraram a sua superioridade em qualidade, material e pessoal. Observa-se que as perdas infligidas á aviação alemã já começam a pesar na balança e que os bombardeamentos alemães, não só no interior do país, mas tambem sobre as retaguardas das tropas aliadas, diminuiram, progressivamente, ha três dias. O Comando alemão é obrigado a poupar o seu exercito aereo para o empregar durante a batalha propriamente dita.—(Havas).

A frente de batalha estende-se agora por uma linha vastissima que parte da fronteira da Holanda, na direcção das embocaduras do Reno, e vai até junto da Suiça. Embora se travem combates mais ou menos violentos ao longo dessa extensa linha, a luta toma aspectos de inexcedivel encarniçamento em duas zonas: uma situada a leste de Bruxelas, entre as regiões de Lovaina e Antuerpia, e outra, que partindo de Namur, acompanha o curso do Mosa até á confluencia do Chiers com o Mosa, alguns quilometros depois de Sedan. São estas duas zonas de combates mais intensos que o nosso mapa regista, tão rigorosamente quanto o permitem os elementos de informação de que dispunhamos hoje

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Na Belgica Central, os alemães lançaram um ataque com carros de combate, no fim do dia de ontem, na região de Gembloux. Contra-atacámos e repelimos o adversario.

Sôbre o Mosa, De Namur até ao confluente do Chiers, aumentaram os esforços inimigos. A batalha prossegue.

A nossa aviação e a aviação britanica, agindo em completa cooperação, continuam a intervir com grande vigor.

Nada de importante a assinalar no resto da frente».

INGLÊS—«Na grande batalha que se está a travar desde ontem em Sedan e nas passagens do Mosa, os bombardeiros da R. A. F., escoltados por aparelhos de combate, entraram em acção, cooperando com as forças francesas. Foram desencadeados ataques repetidos em vôos razantes sôbre as tropas inimigas e concentrações de carros de assalto. Foram estes coroados do maior exito, tendo assim prestado valioso auxilio ás tropas francesas. Foram destruidas duas pontes permanentes e duas pontes de barcaças e derrubados pelo menos 15 aparelhos inimigos pelos aparelhos britanicos e artilharia anti-aerea.

Devido á intensidade do combate ainda se não podem publicar descrições da luta feita pelas tripulações dos aviões. Não podem deixar de se dar perdas importantes em ataques de objectivos de importancia vital, fortemente defendidos pela artilharia anti-aerea e aviação inimigas. As nossas perdas em aparelhos foram em numero de 35, o que não se pode considerar exagerado em face dos resultados obtidos. Algumas das tripulações dos aviões perdidos conseguiram, porém, salvar-se e já estão de volta nos respectivos aeródromos para recomeçarem a luta».

ALEMÃO—«Considerando que a luta não podia continuar com exito contra os ataques das tropas alemãs, tanto por terra como pelos ares, onde a superioridade é evidente do nosso lado, capitulou o reduto nacional «Holanda».

Na Belgica, as nossas divisões perseguem de perto o inimigo, que retrocede, e alcançaram a posição do Dyla. Entre Namur e Givet, forçámos a passagem do Mosa, num amplo sector. Os contra-ataques empreendidos pelos franceses, com auxilio dos carros blindados, contra a margem ocidental daquele rio, foram repelidos.

Grupos de aviões de combate e de destruição alemães, intervieram na luta, aniquilando grande numero de carros blindados.

Ao atravessar o Mosa, no sector de Sedan, com a cooperação da arma aerea, as tropas alemãs penetraram nas fortificações francesas que constituem o prolongamento da linha Maginot para noroeste. Neste sector, os contra-ataques franceses tambem se malograram, tendo o inimigo sofrido grandes perdas.

Durante os ataques na frente do Sarre, o tenente Hans Schoene, de um regimento de infantaria, distinguiu-se com a sua companhia, no ataque a um ponto de apoio instalado nas rochas que dominam a zona sul de Pirmasens.

As operações do exercito alemão culminaram ontem com o ataque ás comunicações da retaguarda do inimigo, ás estradas por onde se fazem os transportes e aos pontos de desembarque. As tentativas inimigas para impedir as operações de combate alemãs, empregando forças consideraveis da aviação, foram repelidas, e o inimigo sofreu grandes baixas, sem ter podido pôr obstaculos á nossa liberdade de acção nos ares. Só num sector foram derrubados mais de 70 aviões ingleses e franceses de combate e de caça. As perdas totais do inimigo no dia 14 de maio elevam-se a mais de 200 aviões, dos quais 170 foram derrubados em combates aereos 17 pela artilharia anti-aerea, e o resto nos aeródromos. Não regressaram ás suas bases 35 aviões alemães.

O reconhecimento aereo ao longo da costa holandesa proporcionou grandes exitos. Continua a luta para a defesa dos arredores de Narvik».

Etamines, damascos, tapeçarias, tapetes e passadeiras — Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros, trinta e dois — Lisboa

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527